

REFLEXÃO DIÁRIA. Terça-feira, 31 de janeiro. Memória de São João Bosco: 12, 1-4; Sl 21 (22); Mc 5, 21-43.

Em nossa humana condição, limitada pelo tempo e pela finitude, somos marcados inúmeras vezes pelo desânimo que se abate em nós, frente a tantas dificuldades, perseguições, incompreensões, desamores e desvalores de todas as ordens. O convite é o de mantermos nossos olhos fixos em Jesus, esforçarmo-nos para nos afastar do pecado, que por sua vez nos afasta de Deus, e crescermos em fé. Por causa da alegria que Deus prometeu a Jesus, alegria que diz respeito à nossa salvação na fidelidade de Cristo, o Senhor suportou a cruz resistindo por amor.

Este amor é que fecunda a nossa fé, fazendo-nos confiar em Deus. Tanto o chefe da sinagoga, quanto a mulher que sofria de hemorragia, estavam movidos pela fé no nome do Senhor. Ele acreditava para a filha; ela, por si mesma a fim de ver-se livrada de todo mal. Impressiona, no Evangelho, o fato de que a mulher acreditava que um leve toque na roupa de Jesus seria o suficiente para libertá-la de todo o seu mal. A energia que saiu de Jesus é a energia do amor, sua força, sanadora e purificadora, curadora e restauradora que mesmo a morte não é capaz de opor-se como mostra a “revificação” da menina, que segundo todos estava morta, mas segundo Jesus apenas dormia.

A fé é um dom que nos concedeu Deus quando nos criou à sua imagem e semelhança. Fortalece-la é missão nossa pela oração, pela meditação da Palavra, pela participação nos sacramentos, pela vivência da justiça e do amor no nome de Jesus.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Hoje, várias vezes durante o dia, repita consigo mesmo (a): Senhor, eu creio, mas aumentai a minha fé.

ORAÇÃO: Ó Deus, concedei-nos adorar-vos e amar-vos de todo o nosso coração bem como amarmos a todas as pessoas de coração sincero, sobretudo as que temos maior dificuldade, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva